

UM OLHAR OUTRO

Mais positivos ou mais negativos, os nossos olhares são plurais. Oxalá sejam colaborantes para a unidade na diversidade, purificados de fundamentalismos ou extremismos, indignos da condição humana.

Cada vez mais na nossa cultura, profunda e vasta mas também equívoca e desnorteada, rica e abrangente mas também excludora e demagoga, o quotidiano sente necessidade de «eventos» que quebrem a monotonia, mesmo que não faltem sinais de excesso de barulho, de ritmo e de risco. Não podemos, portanto, admirar-nos de ouvirmos dizer que «a Igreja tem dificuldades em falar para o mundo». A acusação tem séculos, apesar de, obviamente, cada geração «fabrique» as suas apreciações com nuances muito próprias.

Os muitos comentários surgidos a propósito de uma intervenção do senhor cardeal patriarca, na sequência do que fizeram e estão a fazer muitos outros bispos, que o Papa responsabilizou para as suas dioceses, a propósito dos divorciados recasados e do seu lugar na Igreja, revelou quanto de ignorância existe nos interventores públicos sobre a Igreja, a sua história e a sua doutrina, e quanta má fé também «fundamentada» e repetida a partir de pressupostos várias vezes contraditos pela história e pela actualidade.

Diz-se que o espaço da Igreja se reduz na praça pública. Real ou aparente? Que a Igreja perde influência. Seria tal influência real ou mais aparente? Uma coisa é certa: se é tão julgada e condenada, é porque existe e todos a querem diferente. Será que querem? E se ela se tornar mais santa e menos pecadora - isto é, ajustada à cabeça de cada um que a olha de fora - quem terão eles depois para acolher estados de alma a roçar a hipocrisia e mesmo fanatismos que renascem sem novidade?

Olho para a Igreja de Jesus, a dele e não a minha, ou a que exprime a cabeça de cada um. E vejo-a mais santa e menos pecadora, mais realista e verdadeira, mais inquieta com a fidelidade ao seu Senhor e mais empenhada em chegar a todos, e até fazendo mea culpa por ainda não ter chegado a todas as periferias. Olho-a nos patibulos modernos dos inquisidores, indispostos a repensar-se e «amargos» porque Deus não os «larga». Como não podem ir-se contra Deus, a Igreja está mesmo ao lado e a jeito. Olho-a na sua fragilidade dos primórdios, confiada a um Pedro que nega o seu Senhor mas que logo chora amargamente a sua falta. Ou a um Judas que O traição, ou a um Tiago que só acredita «se O vir», ou os outros apóstolos, que fogem quando O vêem de cruz às costas... Sim, foi sobre estes fundamentos que Jesus fundou a sua Igreja e a quem prometeu: «estarei convosco até ao fim dos tempos». Sim, a Igreja de Jesus está confiada a mãos frágeis, que ainda hoje a cuidam, mas não deixou de ser «a minha Igreja», a de Jesus, que a todos sem excepção convida, mesmo os mais «amargos» e «incomodados» com a insistência do convite. É inegável que as procuras honestas de Deus existem e, acredito, com mais força ainda nesta sociedade de consumo que parece tudo querer abafar de barulhos que impedem de pensar e de ser livre. Só que na sociedade mediática e de consumo, a notícia precisa de vender e sempre a mentira ou ilusão atraíam mais que a verdade. Ou seja, porque não constam nos noticiários, não «existem» aquelas levas de gente que, semana a semana, dia a dia mesmo, se recolhem em silêncio para escutar Deus ou o próprio coração. Aqueles imensos pequenos grupos que, às vezes em dias seguidos da semana, gente que trabalha e que tem compromissos familiares, que educam filhos e gerem uma casa de família, que até trabalham de manhã à noite para receberem um pequeno, para não dizer, injusto salário e que à noite ainda tiram tempo para uma reunião de formação ou para darem de si aos outros em trabalho voluntário, feito com sacrifício mas recompensado apenas pelo gosto de servir os outros, cuja fonte encontram no próprio Deus. Não constam nos jornais e não surgem nas imagens televisivas mas existem. E são muitas. E até crescem disseminadas por tantas paróquias e grupos cristãos espalhados pelo mundo fora. Sim, nunca como hoje a Igreja «invisível» na praça pública se tornou visível em tantos homens e mulheres que não escondem a necessidade que têm de Deus para o seu próprio equilíbrio pessoal e social. A Igreja existe. A de Jesus. E esta nunca está em crise. A dos homens, a daqueles que a querem ajustada ao «mundo», a falar como o mundo, a ser massa em vez de fermento... Essa está em crise. Em verdadeira e constante crise. Há séculos mesmo. E todos os dias vai desaparecendo.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

DIA DA CÁRITAS PEDITÓRIO - 4 DE MARÇO



Sob o lema "Cuidar da casa comum", as Cáritas Diocesanas de todo o país vão estar a celebrar a Semana Nacional da Cáritas, de 26 de fevereiro a 4 de março. Inserido nesta iniciativa, a Cáritas leva a cabo o Peditório Nacional que visa recolher fundos para poder dar continuidade ao trabalho de apoio às muitas famílias e pessoas em situação de fragilidade que procuram a Instituição. Milhares de voluntários vão estar em diversas cidades de norte a sul do país, em muitas superfícies

comerciais e em todas as dioceses portuguesas. Participar é um gesto de corresponsabilidade que é determinante para o apoio diário a muitas famílias que atualmente atravessam dificuldades.

O peditório das missas do próximo fim de semana destina-se à Caritas.



A Arquidiocese de Braga tem a alegria de anunciar que estão abertas as inscrições para a conferência "Olhares sobre a Ecologia", integrada no ciclo de Conferências da Nova Ágora.

A sessão decorre no dia 2 de Março, sexta-feira, pelas 21h00, no Auditório Vita, em Braga, e conta com a participação de João Pedro Matos Fernandes, Sofia Guedes Vaz, Francisco Ferreira.

Informações e inscrições em www.novaagora.pt

LOCAL: Auditório Vita
DATA: 2 Março, 2018
HORA: 21:00 - 23:00



VOLTO-ME PARA DEUS? OU DEIXO-ME INVADIR DE DEUSES?



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 8 - 25 de Fevereiro de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Deixa-te reconfigurar das tuas desfigurações

A liturgia situa o episódio da Transfiguração num «alto monte», quando Jesus Se dirigia para Jerusalém. Era ali o «seu lugar». O da sua morte ignominiosa, condenado como criminoso e agitador social, e o da sua glorificação porque «Deus não O abandonou ao poder da morte».

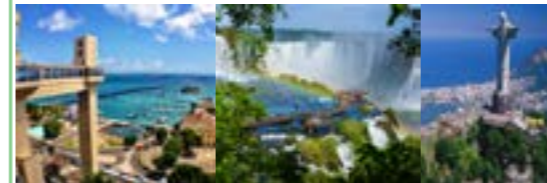
Aos discípulos que O acompanham Jesus faz passar por um momento extraordinário, impensável e inaudível: a sua glória anunciada tornava-se real e até «física» para eles, que logo a desejaram prolongar ininterruptamente. Que glória foi essa, pergunta-se o crente de hoje? A mesma que Jesus anunciou e a Igreja repete para todos e que S. Paulo chamou «peso eterno de glória» que Deus prepara para todos os que O amam.

Foi para uma alta montanha... como Abraão de uma obediência radical na fé ou como Moisés ou Elias. É no alto da montanha que os horizontes se alargam e se vê mais longe. É no alto da montanha que a contemplação se torna mais fácil e decisiva. Foi no alto da montanha que Jesus fez a ligação das alianças de Deus com a Humanidade que até ali pontuaram a história do povo de Israel. E é da montanha do Tabor que se olha para uma outra montanha, a do Calvário, onde a «nova e eterna aliança» se fará, reconfigurando toda a história da Humanidade.

A força de um Pai, disposto a sacrificar um filho a um Deus que pede um sacrifício humano, transforma-se em força de um Filho que aceita ser sacrificado por amor da Humanidade, não já para «acalmar» um pai/Deus «ferido» mas para dizer até onde vai o amor de um Filho/Deus na obediência a um Pai/Deus, cujo amor Criador não desiste de se revelar como amor próximo na transformação permanente da história.

PEREGRINAÇÕES - VIAGENS PELOS SANTUÁRIOS DA ECOLOGIA

Brasil (Amazónia):
20 a 30 de Julho - 3.660,00 euros



Escandinávia:
20 a 27 de Agosto - 2.100,00 euros



Para mais informações contactar o Cartório Paroquial: 253811451

Esta não deverá desviar-se para outras vozes, que se venham a afirmar como vindas de Deus: «Este é o Meu Filho. Escutai-O». Como outrora Abraão «tomou consigo» o seu filho Isaac para o levar ao monte, disposto a sacrificá-lo, agora é Jesus que toma consigo Pedro, Tiago e João para serem testemunhas do Testemunho do Pai, em favor do Filho, que Se entrega, não cegamente ou sem saber, como Isaac, mas livremente assumindo ser vítima da cegueira dos homens. Como Moisés, que também subiu à montanha, ao Horeb, onde contemplou Deus na presença de 70 testemunhas (Ex. 24, 9). Ou como Elias que o fez também (1 Re 19, 12).

Estão ali, no Tabor, a Lei e os Profetas diante de Jesus, Cordeiro de Deus, disposto a selar uma «nova e eterna aliança» que transformará a condição sofrida da Humanidade em destino de eterna glória. E a Transfiguração de Jesus: de rosto desfigurado pela malícia humana passa ao rosto transfigurado na glória para sempre. E hoje a Igreja continua a missão de «transfigurar» os rostos desfigurados que ocorrem ao seu «hospital de campanha» montado no meio da sociedade ferida pela deliberada ausência de Deus.

SEMANA BÍBLICA

Que significa hoje viver na Esperança?

4 a 11 Março de 2018 - Barcelos
Conferências

 P. João Silva	Segunda-feira, dia 5: A estrada da Esperança no Antigo Testamento	 D. António Couto
 D. António Couto	Quarta-feira, dia 7: Contra a esperança. Acreditar na Esperança	 D. António Couto
 D. António Couto	Sexta-feira, 9: Como tornar fecunda a Esperança hoje?	 D. António Couto

Audifólio Municipal, às 21.30

SEMANA BÍBLICA NA PARÓQUIA UMA PROPOSTA

Na programação da Semana Bíblica arceprelatal há espaço para três conferências, no Auditório Municipal, e há espaço para programação de cada paróquia. Assim, anuncia-se o programa do «espaço paroquial» em Santa Maria Maior:

1. Domingo, 4: Projectação de um filme clássico dos anos cinquenta "A Palavra" (Ordet, Carl T. Dreyer): na residência paroquial às 16.30;
2. Terça-feira, 6: A Ação social cristã - Fé em ação no espírito do Evangelho - Caritas de Braga: no CESM (Silva);
3. Quinta-feira, 8: Caminhada Quaresmal às 21.00 na Igreja Matriz;
4. Sábado, 9: 15.00 - Caminhada das crianças da catequese (6º ao 10º) até Gamil (Casa da Porta Estreita): momento de oração em dinâmica bíblica e lanche/conívio; 21.00 - Filme O SILENCIO (2016), na residência paroquial;
5. Domingo, 11: 11.00 - Festa da Palavra (4º ano) 16.30 - Lectio Divina em pequenos grupos, na Matriz, no Senhor da Cruz e na Igreja do Terço.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
II DOMINGO DA QUARESMA

**Caminharei na terra dos vivos
na presença do Senhor**

Segunda, 26 – Leituras: Dan 9, 4b-10
Lc 6, 36-38

Terça, 27 – Leituras: Is 1, 10. 16-20
Mt 23, 1-12

Quarta, 28 – Leituras: Jer 18, 18-20
Mt 20, 17-28

Quinta, 1 – Leituras: Jer 17, 5-10
Lc 16, 19-31

Sexta, 2 – Leituras: Gen 37, 3-4. 12-13a.
17b-28
Mt 21, 33-43. 45-46

Sábado, 3 – Leituras: Miq 7, 14-15. 18-20
Lc 15, 1-3. 11-32

DOMINGO, 4 – III DA QUARESMA

Leituras: Ex 20, 1-17
1 Cor 1, 22-25
Jo 2, 13-25

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 26 – Maria Júlia Tabarra (6º aniv.)

Terça, 27 – Leonel da Quinta Fernandes
(A família de Maria da Conceição Monteiro Soares reúne-se hoje para celebrar o seu aniversário de falecimento)

Quarta, 28 – Paula Maria Lopes Lourenço (aniv. nascimento)

Quinta, 1 – *Intenções colectivas:*
– Domingos Ferreira da Cruz (6º aniv.)
– Flávia Décia Amaral Neiva
– Maria Luísa Ferreira Nunes e familiares

Sexta, 2 – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmão La Salle)

Sábado, 3 – *Intenções colectivas:*
– Maria Nair Freire dos Santos Rego
– Joaquim Carvalho Figueiredo
– João da Silva Fortes e Maria da Conceição Sousa e Silva
– Anastácio Ferreira, esposa, filhos, genros e neta
– Maria de Lurdes dos Santos Ribeiro (30º dia)

Domingo, 4 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria do Santíssimo Sacramento



FARÃO BEM TANTOS APLAUSOS?

1. Quem não gosta de ser aplaudido? Mas será que o aplauso é mobilizador? Bastará o aplauso para mobilizar as pessoas?

2. É um facto que vivemos numa época onde todos parecemos contaminados pela vertigem do aplauso. O aplauso desponta como o grande certificado de aprovação.

3. Para o senso comum, uma acção aplaudida é uma acção aprovada e, conseqüentemente, boa. Veja-se o que acontece nos estádios e nas plateias. Um atleta muito aplaudido torna-se facilmente um «herói». Um cantor muito aplaudido converte-se rapidamente numa «estrela».

4. O mais sintomático é que nem nós, cristãos, conseguimos escapar completamente a esta vertigem. Até nos momentos em que não estão previstos, os aplausos acabam por estar presentes.

5. Há celebrações onde o assentimento (expresso através do «ámen») é ruidosamente asfixiado pelos aplausos (sinalizados pelas palmas). Sem nos apercebermos, estamos a fazer sobressair não o que agrada a Deus, mas o que nos agrada, a nós.

6. Acresce que nem sempre o aplauso redundava em participação. Hoje em dia, há formas de aplauso que dispensam qualquer participação. Sem sair de casa, é possível escrutinar as nossas preferências. O «facebook» até se dá ao trabalho de contabilizar os «gostos» – e «adoros»! – de cada publicação.

7. Como se compreenderá, nós, cristãos, não podemos coleccionar aplausos para nós. É preciso mobilizar para a participação em Igreja e (sobretudo) para o seguimento de Cristo.

Dir-se-á que uma coisa conduz à outra. Não necessariamente, porém.

8. Jesus raramente foi aplaudido. Chegou até a ser contestado. E, implicitamente, preveniu-nos mesmo contra a busca do aplauso.

De facto, Ele avisou-nos para não nos deslumbrarmos quando todos nos louvarem (cf. Lc 6, 26). E foi ao ponto de garantir que poderíamos ser odiados, torturados e condenados (cf. Mt 24, 9).

9. Jesus sabia de antemão que o Seu projecto de salvação do mundo incomoda o mundo.

E percebeu que a nossa sede de aplauso resulta de um desejo de não ser incomodado.

Acontece que evangelizar é ter a ousadia de incomodar. Mas quem está disposto a isso?

10. Christian Duquoc notou que estamos numa época que «adora o consenso».

Mas, ao «consentir» com o mundo, não correremos o risco de «dissentir» de Jesus Cristo?

Os primeiros cristãos foram, quase todos, condenados pelo mundo. Curiosamente, nós veneramos – como mártires – todos esses condenados. Mas teremos a coragem que eles mostraram?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 20.02.2018

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

Todas aquelas famílias com crianças para baptizar nos próximos meses devem inscrever-se quanto antes, fazendo o seu pedido no Cartório. O próximo encontro de preparação destinado a pais e padrinhos – mas aberto a toda a gente – será na quinta-feira, dia 1 às 21.00 nas salas da catequese. Mesmo aquelas famílias que pretendam baptizar noutra paróquia ou candidatos a padrinhos noutra paróquia devem comparecer. Precisamos de saber de imediato se teremos ou não baptizados na Vigília Pascal.

VISITA AOS DOENTES – Ao longo da semana, o Prior irá visitar os doentes e acamados da Paróquia, agradecendo-se que as famílias informem das situações novas e vontade de serem visitados.

RECOLECÇÃO DO CLERO – A próxima recolecção espiritual dirigida ao clero vai decorrer na próxima terça-feira de manhã no Seminário Conciliar em Braga.

LECTIO DIVINA – Continua nas terças-feiras às 21.00 na Igreja Matriz a leitura orante da Bíblia, oportunidade para aprender a saborear rezando os textos bíblicos.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta, às 21.00 na Igreja Matriz, haverá a catequese de adultos como caminhada quaresmal proposta a todos.

MISSA NA CASA DO MENINO DEUS – Como vem acontecendo nas primeiras sextas-feiras, no dia 2 será celebrada a Eucaristia na capela da Casa do Menino Deus.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS – Será na próxima sexta, 2, às 19.00 na Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 118 – 5,00
– Família n.º 140 – 5,00
– Família n.º 674 – 10,00
– Anónimo – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 40,00 euros

A transportar: 13.162,90 euros
Despesas até agora: 24.244,71 euros

LEITORES – Vão reunir na próxima sexta-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir na próxima sexta-feira, às 21.30, nas salas de catequese.

DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS – Na Igreja do Terço, no sábado (15.30-16.30), animada por um integrante do grupo das Devoções marianas.

LOC/MTC – Vai reunir no próximo sábado, às 16.00, nas salas de catequese.

SÓCIO-CARITATIVA – O Grupo vai reunir no próximo sábado, às 17.30, nas salas de catequese.

FESTA DO PERDÃO – Os catequizandos do 3º ano vão celebrar no próximo sábado a sua Festa do Perdão (confessar-se pela primeira vez), às 15.00.

REUNIÃO DE PAIS – No próximo sábado, às 16.00 nas salas de catequese, haverá reunião de pais dos meninos do 4º ano de catequese.



REUNIÃO DE CATEQUISTAS – Os catequistas vão reunir no próximo sábado, às 16.15 para prepararem a Quaresma, envolvendo as crianças neste tempo forte da liturgia.

CRISMANDOS – Todos os jovens e adultos a frequentar a catequese, bem como todos os adolescentes do 11º ano e do 10º ano de catequese (centros da Matriz e de Santo António) que estão em preparação e desejam celebrar o Crisma, terão o seu encontro de preparação no próximo sábado, 3 de Março às 21.00 nas salas de catequese e no domingo, dia 4, na Eucaristia das 11h00, na Igreja Matriz.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próximo domingo, das 17.30 às 19.00, haverá adoração eucarística na Matriz. Promoção da Confraria do Santíssimo.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Querem contrair Matrimónio:
PAULO RICARDO DA CUNHA PEREIRA, de 34 anos, filho de Armindo Alves Pereira e de Maria de Lurdes Leite da Cunha, residente em Barcelos, com **ELISA FRANCO**, de 30 anos, filha de Ugo Franco e Caterina Pallotta, residente em Itália.

BRUNO MATOS GOMES, de 36 anos, filho de Rui António Macedo Gomes e de Maria Alice da Silva Matos, residente em Barcelos, com **ÂNGELA ESPERANÇA BARBOSA DE ARAÚJO**, de 30 anos, filha de António Joaquim Martins de Araújo e de Maria Gorete Vilas Boas Barroso, residente em Tamel (São Veríssimo), Barcelos.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE:
(FONTE DO "I.E.F.P.")

– Assistente de venda de produtos alimentares ao balcão p/Barcelos, ref: 588 819 056;
– Mecânico auto p/Póvoa de Varzim, ref: 588 819 047;
– Serralheiro civil p/Póvoa de Varzim, ref: 588 819 044;
– Empregado de armazém p/Vila do Conde, ref: 588 819 055;
– Motorista de pesados/mercadorias p/Póvoa de Varzim, ref: 588 819 048;
– Empregado/a de mesa p/Ponte de Lima (ref: 588 818 989) e Amares(ref: 588 818 960);
– Motorista de autocarros p/Guimarães, ref: 588 818 985;
– Engº de construção de edifícios p/Gondomar, ref: 588 818 993;
– Embalador manual p/Ponte de Lima, ref: 588 818 801;
– Técº de telecomunicações p/V.N. Famalicão, ref: 588 818 446.
PRECISAM-SE (DIVERSOS):
– Vendedor c/experª no ramo de bebidas (canal HORECA); Motorista de pesados e ajudante de motorista; p/Barcelos; contacto: 253 919 160.
– Cozinheiro p/Barcelos; Tel.: 919386923.
– Mecânico c/experiência no ramo agrícola, i.e. tractores e máquinas agrícolas, p/Barcelos; contacto: 253 830 050.

JOVENS EM CAMINHADA – AGRADECIMENTO

O Movimento Jovens em Caminhada, que foi autorizado a apresentar-se, nas missas do fim de semana de 14/15 de Janeiro, a pedir à porta da igreja para as suas necessidades, especialmente para o Centro de Acolhimento de jovens carenciados, que gerem, enviaram uma carta de agradecimento à Paróquia, onde também informaram que a colecta rendeu 974.31 euros. Bem hajam.